



BOAS VINDAS



Composição: Fernando Anitelli

Senhoras e sem dores
Respeitável público pagão
Bem vindo ao Teatro Mágico
Sintaxe à vontade...

ALMAFLOR

Composição: Fernando Anitelli

Quando isso tudo passar por nós
Não tenha medo de nada
Seremos porto seguro e
Tudo que tarda não falha
Quando isso tudo passar por nós
Trazendo silêncio ciladas
Pequenos lugares escuros
No decorrer da jornada
Quando absurdos tomarem voz
Não tenha medo de nada
Seremos gritos e cantos tantos
Labareda alvorada
Quando esse surto hostil atroz se desmanchar
Nos pensares seremos seres possíveis
Apesar dos pesares
Nossa força em convergência
Alma aflora resistência
Contra fúria, coerência
Venha o que vier, não nos deterá
Venha o que vier, não nos deterá
Venha o que vier, não nos deterá
Venha o que vier, não nos deterá
Quando isso tudo passar por nós

CINZA

Composição: Fernando Anitelli

Cinza
Desalegria da cor
Na retina
A rotina avança
Praça, acuada entre muro e massa
Natureza resiste à fumaça
A pressa, o concreto opressor
Céu arranhado
Janelas, tramedas cerradas
Ideias congestionadas
Trancas em todo coração!
Não há vagas
Descaso ocupando calçadas
Na avenida a cabeça divaga
Matutando explicação
A cidade que pulsa em mim
Também me expulsa
A cidade que pulsa em mim
Também me expulsa

LAÇO

Composição: Fernando Anitelli

Se não houver sossego
Pratique o desapego
Se não houver o além, meu bem
Não há motivo
E sendo irrelevante
Revele o verdadeiro e absoluto grito de um desejo utópico
Que repele o óbvio e o superficial
Se não houver saudade
Diversidade
E se não há diversão
Adversidade
Distância sim, separa menos que orgulho
Precisamos mais de pontes e não muros
Fica claro que é o escuro que vem pra mostrar
Aderir e adorar
Podemos ficar juntos
Se soubermos estar só
O amor é um laço e não um nó
Com querer, conquistar
Podemos ficar juntos se soubermos estar só
O amor é um laço e não um nó
É um passo de cada vez
É um laço e não um nó!
É um passo de cada vez
É um laço e não um nó!

É um passo de cada vez
É um laço e não um nó!
É um passo de cada vez
É um laço e não um nó!
É um passo de cada vez
É um laço e não um nó!
É um passo de cada vez
É um passo de cada vez
É um passo de cada vez

INSTALAÇÃO

Composição: Fernando Anitelli

Resolvi achar alguém
Que abra meu porta luva
Aumentar o tamanho do meu guarda roupa
Diminuir o espaço no meu guarda chuva
Resolvi juntar panelas
Manias e alguns trejeitos
Ter outro travesseiro na minha cama
Ter outro pijama no chão do banheiro
Ontem tive um sonho parecia que daria pé
Parecia acrobacia
A vida como ela é
De verdade
Quando quebra eu conserto!
Espero de você o mesmo
Quando me machucar
Quando atrasar espero!
Espero de você o mesmo
Enquanto eu não chegar
Mas eu chego
E me aconchego
Eu chego sim!
Quando quebra eu conserto!
Espero! Espero!
Quando atrasar espero!
Tão certo! Tão certo!
Mas eu chego
E me aconchego
Eu chego sim!

TANTAS SÃO

Composição: Fernando Anitelli

Tantas são
As tentações
Tantos são os erros
Tantos prendem
As paixões
Enquanto vivem presos
Como, por exemplo
O mar acorrentado
Junto as pedras que ele empurra
Ou como faz o medo
Acorrentando o beijo
Na saudade que não cura
Quantos correm
Quantos vencem
Quantos fogem do que sentem
Eu nem sei dizer porque
Eu nem sei porque dizer
Às vezes gosto da solidão
Às vezes não
As vezes sou chuva de verão
Às vezes Sol
Às vezes gosto da solidão
Às vezes não
Às vezes sou chuva de verão
Às vezes Sol

Quando o mar arrebenta
Em câmera lenta
O oceano ostenta, o azul esquenta
Solidão no Sol, pegando uma cor
A flor da pele sem protetor
Lembranças de algum litoral
Toda saudade tem sal
Tem também maresia
Corroendo um pouquinho todo dia
A maré, a maré fica cheia
Como a Lua ilumina, encadeia
Amar é, amar é, amar é
A espuma lambendo a areia
E o céu te convida pra dançar
Refletir como faz com a cor do mar
O peito é zabumba é mofaia
Deixa o medo morrer na praia
Às vezes gosto da solidão
Às vezes não
Às vezes sou chuva de verão
Às vezes Sol
Às vezes gosto da solidão
Às vezes não
Às vezes sou chuva de verão
Às vezes Sol
Às vezes gosto da solidão
Às vezes não
Às vezes sou chuva de verão
Às vezes Sol

NOVA MANEIRA

Composição: Fernando Anitelli

Apressar, coragem amanheceu
Apesar, do rumo que se perdeu
Quem trará, força capaz do incrível?
Brindará, não há sonho impossível
Procurar, resquício do início em nós
Encontrar, palavra que não tem voz
Luz fará, janela abrir mais cedo
Pulsará, no ar novo segredo
Vida virá, fará de mim, eu sei
Fogo e clareira
Assim será, ascenderá também
Melhor maneira
Quem fará, o amor perder o medo?
Transformar, a dor num novo enredo
Vida virá, fará de mim, eu sei
Fogo e clareira
Assim será, ascenderá também
Melhor maneira
Vida virá, fará de mim, eu sei
Fogo e clareira
Assim será, ascenderá também
Melhor maneira
Nossa maneira

ANTI-HERÓI

Composição: Fernando Anitelli

Cápsulas de fé, cafeína
Bala e Rita Lee, ritalina
Séries de anti-heróis, heroína
Álcool puro, Alcorão
E o palco ainda é pouco
Imagina
Sexo, sexo e mais, nicotina
É fogo, é fugaz, gasolina
Máquina veloz
Não volta atrás no tempo
Já nem John, nem Paul
Pão e água raz, nem resfenol
Ou ciúme de ex, formol não faz
O mal que teu perfume
Fez em mim
Buda, baudelaire, qual doutrina?
Salvador Dalí, ou morfina?
Unhas quem não rói, em ruínas
Álcool puro, alcatrão
E o palco ainda é pouco
Imagina
Grana, grana e mais, jogatina
Carne, carnavais, serpentina
Máquina veloz
Não volta atrás no tempo

Já nem John, nem Paul
Pão e água raz, nem resfenol
Ou ciúme de ex, formol não faz
O mal que teu perfume
Fez em mim



TODA CURA



Composição: Fernando Anitelli

A partir de sempre toda cura pertence a nós

Todas as respostas e dúvidas

ABRIGO

Composição: Fernando Anitelli

Se a rua inteira me ouvir cantar
Teu nome em toda cidade
É nosso rio que transborda além
Da nossa capacidade
Vou chegar, apressado
Campainha, abraço, elevador
Tua luz
Minha sala de estar com você
Se a vila inteira se iluminar
Com a nossa felicidade
Condiz com aquilo que ainda virá
Conduz eletricidade
Acordar em teu sono
Travesseiro, abrigo de cobertor
Nossa paz
Nosso colo pronto pra florescer
Pois já é tarde
Eu posso me esconder
Do teu lado
Quando o universo desaparecer
Pois já é tarde
Eu posso me esconder
Do teu lado
Quando o universo desaparecer
Chega de finais e sinais fechados

Deixa de deixar de querer
A minha vontade é tanta quanto a tua
Corra pra casa, corra pra ver
Pois já é tarde
Eu posso me esconder
Do teu lado
Quando o universo desaparecer
Pois já é tarde
Eu posso me esconder
Do teu lado
Quando o universo desaparecer

SOSSÊGO, BARULHO, SOSSÊGO

Composição: Fernando Anitelli

Sossego, barulho, sossego, barulho, sossego, barulho
Era assim a vidinha do grilo